



////////// APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor e colega,

Você está recebendo mais um número da Revista Debates em Psiquiatria.

Abrimos este número com um artigo especial de autoria de Uriel Heckert, que discorre sobre a prática da psiquiatria (sua própria e em geral) no consultório. “O consultório é a casa do médico, por excelência” – assim começa o artigo. Segue uma descrição detalhada e inspiradora que, temos certeza, será apreciada por nossos leitores.

A seguir, Rayssa Gabriele Vieira et al. apresentam uma revisão sobre prevalência e risco de suicídio no Brasil e na cidade de Barra do Garças (MT). O artigo traz dados importantes sobre este problema de saúde pública que atualmente é a terceira maior causa de morte no país. Os autores avaliam fatores de risco para suicídio, como região geográfica, sexo, desigualdade social, entre outros, e concluem que a cidade Barra do Garças tem perfil semelhante ao perfil nacional. Os autores também propõem a realização de pesquisa epidemiológica sobre o assunto no estado do Mato Grosso, dada a ausência de publicação com tal objetivo.

A seguir, dois artigos de atualização. No primeiro deles, Leonardo Machado et al. nos brindam com um assunto bastante novo: prevenção primária em psiquiatria. E provocam: seria a prevenção primária uma possibilidade ou utopia? Os autores apresentam um panorama atual sobre este recente campo de estudo (início apenas na década de 1970) e ponderam sobre impossibilidades, inviabilidades e limitações da prevenção em saúde mental. Também descrevem alguns estudos bem desenhados, que mensuraram a diminuição da incidência de transtornos mentais como principal desfecho de intervenções preventivas. Como dizem os autores no final do artigo: mais estudos merecem ser realizados, mas os dados apresentados nesse artigo podem ajudar a modificar nossa mentalidade desde já.

O segundo artigo de atualização está inserido na nossa já tradicional pauta sobre saúde da mulher. Juliana Pires Cavalsan et al. falam sobre tabagismo na gravidez, abordando fatores de risco, associações com depressão e ansiedade, intervenções comportamentais, tratamento medicamentoso e tratamentos alternativos. Os autores trazem dados atualizados sobre este hábito que tem malefícios comprovados na população em geral e, especialmente, em gestantes e seus bebês.

Por fim, Ana Lea Santos da Silva et al. trazem um caso clínico e discutem assédio moral, sofrimento no trabalho e suas consequências. Segundo os autores, situações envolvendo assédio moral nas empresas podem causar sofrimento psíquico e, por vezes, ocasionar transtornos mentais que podem repercutir no afastamento do trabalho. O relato é rico em materiais suplementares, tornando o artigo ainda mais atraente.

Esperamos que você aprecie a leitura!

Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno
Editores Seniores, Revista Debates em Psiquiatria